



Cristiana Regina Ferreira de Aguiar Pondé

**Os precursores intersubjetivos do símbolo
no processo de constituição subjetiva**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Octávio Souza

Rio de Janeiro
Janeiro de 2007



Cristiana Regina Ferreira de Aguiar Pondé

**Os precursores intersubjetivos do símbolo
no processo de constituição subjetiva**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^o. Octávio Almeida de Souza
Orientador

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Carolina Lampreia

Departamento de Psicologia- PUC-Rio

Prof^o. Jeremias Ferraz Lima

Instituto de Psiquiatria - UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Cristiana Regina Ferreira de Aguiar Pondé

Graduou-se em Psicologia na PUC-RJ (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 1995. Especializou-se em Saúde mental da criança e do adolescente pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ em 1997. Participou da primeira turma do Curso de especialização em Psicologia Oncológica, atuando no CEMO (Centro de Transplante de medula óssea) no INCA em 2003. É membro associado da SPCRJ (Sociedade de Psicanálise da Cidade do Rio de Janeiro).

Ficha Catalográfica

Pondé, Cristiana Regina Ferreira de Aguiar

Os precursores intersubjetivos do símbolo no processo de constituição subjetiva / Cristiana Regina Ferreira de Aguiar Pondé ; orientador: Octávio Souza. – 2007.

92 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Simbolismo. 3. Relações de objeto. 4. Posição depressiva. 5. Fronteiras psíquicas. 6. Intersubjetividade primária e secundária. 7. Sintonia do afeto. 8. Atenção compartilhada. I. Souza, Octávio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD:150

Agradecimentos:

Ao meu orientador Prof. Octavio Souza pelas aulas instigantes, a qualidade dos encontros e intervenções precisas.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

Ao Eduardo, pelo companheirismo, apoio e incentivo de sempre.

Ao meu analista, porto seguro e presença viva em todas as realizações da minha vida.

Aos meus pais, pelo carinho incondicional.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora, pela disponibilidade e inestimáveis contribuições.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e ajuda.

Resumo:

Pondé, Cristiana Regina Ferreira de Aguiar; Souza, Octavio. **Os precursores intersubjetivos do símbolo no processo de constituição subjetiva.** Rio de Janeiro, 2007. 92p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A função simbólica é o aspecto que distingue o mundo humano do mundo animal. A origem do pensar e de todo funcionamento psíquico está no processo de transformação das experiências sensoriais e emocionais, que dominam o início da vida, em símbolos. O símbolo é a unidade elementar que forma o tecido da fantasia e estabelece a relação com o mundo de significados compartilhados. Seus precursores encontram-se nas experiências intersubjetivas iniciais de sintonia afetiva, emergência do senso de eu e de outro e atenção compartilhada, que permitem a constituição das fronteiras psíquicas, fundamentais para o desenvolvimento da capacidade de simbolizar.

Palavras-chave

Simbolismo, relações de objeto, posição depressiva, fronteiras psíquicas, intersubjetividade primária e secundária, sintonia do afeto e atenção compartilhada.

Abstract

Pondé, Cristiana Regina Ferreira de Aguiar; Souza, Octavio (Advisor). **The intersubjectives precursors of symbol in the subjective constitution process.** Rio de Janeiro, 2007, 92p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The symbolic function is the aspect that makes the difference between the animal world and the human world. The origins of thinking and of psychic functioning are in the process of transforming the sensory and emotional experiences that dominate early life, into symbols. The symbol is the elementary unit that constructs the base of fantasy and permits the child's entry into the social/cultural world. Their precursors are in the early intersubjective experiences of affective engagement, the emergence of “self-and-other” awareness and attention sharing that permit the construction of psychic frontiers, which are the foundations for the development of the symbolic capacity.

Keywords

Symbolism; object relationships; depressive position; psychic frontiers; primary and secondary intersubjectivity; affective engagement; attention sharing.

SUMÁRIO:

Introdução.	8
1. O simbolismo em Freud e Jones.	12
1.1. As formas simbólicas.	17
1.2. O simbolismo e o conceito de representação em Freud.	23
1.3. Os símbolos e as fantasias inconscientes.	29
2. O símbolo no desenvolvimento emocional primitivo – a perspectiva kleiniana.	33
2.1. Os símbolos e as equações simbólicas.	39
2.2. Objetos transicionais versus objetos-sensação.	43
2.3. A constituição das fronteiras psíquicas.	49
2.4. Transformando experiências sensoriais e emocionais em símbolos: a função alfa.	54
3. Os precursores sócio-afetivos do símbolo.	61
3.1. Os bebês como seres “ultra-sociais”.	63
3.2. A emergência do senso de eu na díade mãe-bebê.	66
3.3. A sintonia do afeto, precursora privilegiada do símbolo.	75
3.4. A atenção compartilhada e a comunicação intencional.	77
Conclusão.	85
Referências Bibliográficas.	89